



Comissão  
Europeia

# Cumprida a promessa feita à Europa:

*A história da Comissão  
von der Leyen*

## **Cumprida a promessa feita à Europa: A história da Comissão von der Leyen**

Comissão Europeia  
Direção-Geral da Comunicação  
1049 Bruxelas  
BÉLGICA

PDF ISBN 978-92-68-12898-5 doi:10.2775/693704 NA-05-24-113-PT-N

A Comissão Europeia não é responsável, em caso algum, pelas eventuais consequências da reutilização desta publicação.

Luxemburgo: Serviço das Publicações da União Europeia, 2024



© União Europeia, 2024

A política de reutilização da Comissão é estabelecida na Decisão 2011/833/UE da Comissão, de 12 de dezembro de 2011, relativa à reutilização de documentos da Comissão (JO L 330 de 14.12.2011, p. 39, ELI: <http://data.europa.eu/eli/dec/2011/833/oj>).

Salvo indicação em contrário, a reutilização do presente documento é autorizada ao abrigo da licença «Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0)» da Creative Commons (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>). Tal significa que a reutilização é autorizada desde que seja feita uma menção adequada da origem do documento e que sejam indicadas eventuais alterações.

Para qualquer utilização ou reprodução de elementos que não sejam propriedade da União Europeia, pode ser necessário obter autorização diretamente junto dos respetivos titulares dos direitos.

### **CRÉDITOS FOTOGRÁFICOS**

Todas as imagens © União Europeia, salvo indicação em contrário.

# Índice

<b>Gerir as crises de frente</b>	<b>3</b>
Vencer a pandemia.....	3
Dinamizar a recuperação da Europa.....	6
Uma resposta determinada da UE à invasão da Ucrânia pela Rússia.....	9
Reforçar a resiliência, a segurança e as capacidades de defesa da Europa.....	14
Soluções comuns para a pior crise energética em décadas.....	16
Fornecer assistência em caso de catástrofe.....	18
<b>Manter o rumo nas nossas prioridades</b>	<b>22</b>
O Pacto Ecológico Europeu: uma estratégia de crescimento que protege o clima.....	22
Construir a liderança digital da Europa.....	26
Uma abordagem prática para promover a competitividade industrial da Europa.....	30
A nossa economia social de mercado.....	34
Combater a migração irregular.....	41
Reforçar a democracia e o Estado de direito.....	45
Uma Europa mais forte e mais ambiciosa no mundo.....	48
Trabalhar em conjunto como uma União.....	52

*Quando a Comissão von der Leyen tomou posse, em dezembro de 2019, assumimos um compromisso para com a Europa: prometemos ser audazes e ambiciosos. Prometemos responder às aspirações dos cidadãos da UE e dar resposta aos desafios que se nos deparassem. Desde então, esta Comissão tem trabalhado incansavelmente para concretizar a missão que lhe foi confiada pelos cidadãos europeus.*

*E cumprimos a nossa promessa. Mantivemos o rumo traçado nas seis prioridades que definimos no início do mandato e encontrámos soluções para alguns dos desafios mais duros que a Europa alguma vez enfrentou.*

*Demos resposta a uma pandemia mundial, procurámos soluções para fenómenos meteorológicos extremos decorrentes das alterações climáticas, reagimos à brutal guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia e gerimos a pior crise energética das últimas décadas. Arregaçámos as mangas e olhámos estes extraordinários desafios de frente. Apesar das pressões resultantes de múltiplas crises, esta Comissão conseguiu encarar o futuro e antecipar respostas aos desafios cruciais que se erguem perante as gerações futuras de Europeus. Demos provas de que a nossa União é melhor quando agimos com audácia.*

*Esta é a história da Comissão von der Leyen.*



# Gerir as crises de frente

## Vencer a pandemia

Quando o mundo foi atingido pela pior pandemia da nossa geração, **a Comissão assumiu a responsabilidade de proteger a vida dos cidadãos, os meios de subsistência e a economia.**

Em tempo recorde, contribuímos para estudar e disponibilizar vacinas capazes de salvar vidas. Garantimos a todos os Europeus o acesso simultâneo a essas vacinas, independentemente do Estado-Membro onde se encontravam. Obtivemos, em nome dos Estados-Membros, **4,6 mil milhões de doses de vacinas** para proteger os Europeus e partilhar com os países parceiros. **Mais de 80 % da população adulta da UE recebeu pelo menos a vacinação primária.**

À medida que a vacinação permitiu aos países abrir, com prudência, as suas fronteiras, desenvolvemos instrumentos práticos para que os Europeus pudessem viajar em segurança. **Criámos o certificado digital COVID da UE**, que liga 78 países e territórios. Este certificado serve agora de modelo para um sistema mundial destinado a facilitar a mobilidade e proteger os cidadãos de todo o mundo contra pandemias.



Quando os confinamentos ameaçaram fechar empresas e acabar com postos de trabalho, desenvolvemos um instrumento europeu de apoio temporário para atenuar os riscos de desemprego numa situação de emergência (SURE). Em 2020, este instrumento permitiu **manter 2,5 milhões de empresas em atividade e 31,5 milhões de europeus empregados**, evitando uma profunda crise económica e social. E quando as fronteiras se fecharam e as mercadorias ficaram bloqueadas nas estradas, criámos **corredores verdes para facilitar a circulação e evitar a escassez de bens essenciais.**

## PRINCIPAIS REALIZAÇÕES



A Comissão contribuiu para **financiar o desenvolvimento de vacinas eficazes** por parte de empresas farmacêuticas, **comprometendo-se a comprá-las mais tarde àquelas cujos esforços de investigação fossem bem-sucedidos.**

**Decorreram apenas seis meses entre a adoção da estratégia da UE em matéria de vacinas e a entrega dos primeiros lotes de vacinas contra a COVID-19 aos Estados-Membros.**





Apenas **15 semanas** após a proposta da Comissão, o **certificado digital COVID da UE** estava à disposição dos cidadãos em todos os Estados-Membros para **facilitar viagens mais seguras para todos**.

Até ao verão de 2023, **havia sido emitidos 2,2 mil milhões de certificados digitais COVID da UE**, contribuindo para que os Europeus pudessem viajar em segurança. 78 países e territórios estavam ligados ao **portal da UE**, que permite às autoridades verificar os certificados digitais de uma forma segura e que garante a privacidade das pessoas.



---

**Boyana**, cidadã búlgara licenciada em medicina e convertida em jornalista, retomou o serviço médico durante a pandemia de COVID-19 como enfermeira na linha da frente. Em 2023, recebeu o seu diploma de paramédica para poder trabalhar nos **novos helicópteros médicos de emergência da Bulgária, adquiridos com fundos da UE e com a ajuda do NextGenerationEU**. Grávida do seu primeiro filho, aguarda com expectativa a possibilidade de se juntar à frota de helicópteros.

---



A **Equipa Europa** (instituições da UE e Estados-Membros) **mobilizou 53,7 mil milhões de EUR para ajudar os países parceiros** a lidar com a emergência sanitária imediata, reforçar os respetivos sistemas de saúde e mitigar as consequências socioeconómicas.





Em conjunto, lançámos a iniciativa **destinada a acelerar o acesso aos meios de combate à COVID-19** (ACT-Accelerator) para promover o desenvolvimento e o acesso equitativo de todo o mundo a vacinas e tratamentos contra a COVID-19.



O **COVAX, que materializa um esforço multilateral para levar vacinas aos países em desenvolvimento**, esteve no cerne da iniciativa ACT-Accelerator. Enquanto Equipa Europa, continuamos a ser o maior doador de vacinas contra a COVID-19 por intermédio do COVAX.



Tomámos **medidas de assistência sem precedentes** para ajudar os Europeus a enfrentar os **desafios sociais e económicos** resultantes da pandemia.

O SURE, o instrumento que desenvolvemos para financiar regimes de tempo de trabalho reduzido em toda a UE, contribuiu para **apoiar cerca de 31,5 milhões de trabalhadores por conta de outrem e por conta própria e mais de 2,5 milhões de empresas** em 2020. Estes números representaram **quase um terço do emprego total e mais de um quarto das empresas** nos Estados-Membros beneficiários. Em 2021, mais nove milhões de pessoas e mais de **900 000 empresas** receberam apoio. No total, **foram desembolsados, ao abrigo do SURE, 98,4 mil milhões de EUR de assistência financeira a 19 Estados-Membros**.

## SURE

- **98,4 mil milhões de EUR** de assistência financeira desembolsados a **19 Estados-Membros**
- Apoiou cerca de **31,5 milhões de trabalhadores por conta de outrem e por conta própria** e mais de **2,5 milhões de empresas** em 2020



Graças à elevada notação de crédito da UE, o **SURE** também ajudou os Estados-Membros a poupar cerca de **nove mil milhões de EUR** em pagamentos de juros.



A **proteção do emprego** facilitou a **rápida recuperação económica** da Europa em 2021.



A Comissão apresentou a **Iniciativa de Investimento de Resposta ao Coronavírus e a Iniciativa de Investimento de Resposta ao Coronavírus Mais (CRII e CRII+)**. Estes instrumentos **ajudaram os Estados-Membros a adquirir equipamento médico, a pagar aos profissionais de saúde e a apoiar os trabalhadores e as PME**, tornando as despesas relacionadas com a COVID-19 elegíveis no âmbito da política de coesão e tornando essa elegibilidade retroativa.



Numa perspetiva de futuro, começámos a construir uma **União Europeia da Saúde para preparar e responder conjuntamente a crises sanitárias**. Continuamos a velar por que estejam disponíveis materiais médicos e a preços acessíveis e que os Estados-Membros trabalhem em conjunto para melhorar a prevenção, o tratamento e o acompanhamento de todos os tipos de doenças, em especial o **cancro**, graças ao **Plano Europeu de Luta contra o Cancro**.

## Dinamizar a recuperação da Europa

Ao mesmo tempo que as vacinas chegavam a todos os Europeus em simultâneo, **trabalhámos para garantir que as economias de todos os Estados-Membros, especialmente os mais afetados pela pandemia, pudessem recuperar rapidamente**. Numa altura em que **enfrentámos a recessão mais profunda** desde a Segunda Guerra Mundial, **também conseguimos a recuperação mais forte** desde a expansão do pós-guerra. Esta recuperação foi possível porque desenvolvemos um novo plano ambicioso para angariar fundos no mercado e investir em conjunto na recuperação e na resiliência da Europa.



O **NextGenerationEU** trouxe confiança à nossa economia. No valor de mais de **800 mil milhões de EUR**, este instrumento estimula as nossas economias graças a uma combinação de investimentos e reformas. Centenas de projetos financiados pelo NextGenerationEU estão já a produzir **resultados tangíveis para os Europeus**, sob a forma quer de parques eólicos marítimos ou comboios elétricos, quer de serviços públicos digitais de vanguarda ou hospitais de craveira mundial. Paralelamente, os Estados-Membros da UE estão a utilizar estrategicamente o NextGenerationEU para proceder a reformas profundas em áreas como o mercado de trabalho e os sistemas de pensões, bem como para acelerar o licenciamento das energias renováveis. A nossa União é o motor da prosperidade europeia.



---

A **Koralmbahn**, uma nova linha férrea de 130 km entre as **cidades austríacas** de Graz e Klagenfurt, **reduz o tempo de viagem de três horas para 45 minutos**. Com **investimentos de 543 milhões de EUR ao abrigo do NextGenerationEU**, o projeto traz vantagens concretas para os 1,1 milhões de habitantes que vivem na região.

---

### PRINCIPAIS REALIZAÇÕES



O NextGenerationEU dá ênfase à **transição para as energias limpas e à transição digital**. Os pagamentos aos Estados-Membros dependem de resultados mensuráveis e progressivos, o que motiva as autoridades a realizar as reformas e os investimentos a que se comprometeram.



Em fevereiro de 2024, com o NextGenerationEU, **desembolsámos cerca de 225 mil milhões de EUR**, contribuindo para a recuperação económica da Europa após a pandemia e aumentando a resiliência social e económica da União.





As suas ambiciosas metas de financiamento a favor da ação climática (37 %) e da ação digital (20 %) foram largamente ultrapassadas, com **40 % dos fundos a serem despendidos na primeira e 26 % na segunda**. As ações sociais e de coesão também beneficiam de um apoio financeiro importante.

## 5,8 milhões de pessoas

na UE beneficiaram de medidas de proteção contra catástrofes relacionadas com o clima

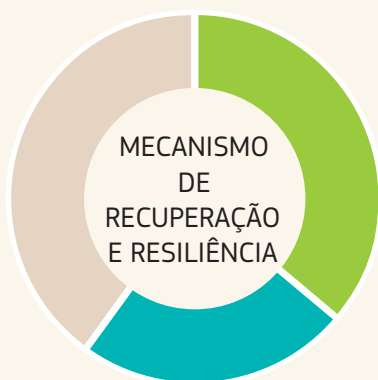
Graças aos investimentos a favor da ação climática no âmbito do NextGenerationEU, **5,8 milhões de pessoas na UE beneficiaram de medidas de proteção contra catástrofes relacionadas com o clima**, tendo sido poupados 22 milhões de megawatts-hora de consumo de energia.

# NEXT GEN EU

Mais de **800 mil milhões de EUR**  
no quadro do NextGenerationEU



**Em França, o NextGenerationEU** financiou a renovação energética de 20 000 habitações sociais. **Em Espanha,** apoiou mais de 60 empresas na investigação e na inovação em matéria de mobilidade sustentável.



**Mecanismo de Recuperação e Resiliência:** contribuir para os nossos objetivos climáticos e digitais

**40 %** das despesas consagradas a investimentos e a reformas no domínio do **CLIMA**

**26 %** das despesas destinadas a favorecer a transição **DIGITAL**



Estamos também a **financiar projetos nacionais que incidam na mitigação das alterações climáticas**. Por exemplo, **o plano de recuperação da Grécia** inclui medidas para reforçar a proteção civil e os esforços de reação a incêndios florestais e inundações, bem como a resistência das infraestruturas de transporte às alterações climáticas.



O **plano de recuperação esloveno** inclui **medidas para lidar com inundações**. Na sequência das inundações repentinas em agosto de 2023, criámos um grupo de trabalho composto por representantes da Comissão e da Eslovénia para estudar formas de prestar um apoio mais eficaz às zonas afetadas, recorrendo ao financiamento da UE existente.



No âmbito do NextGenerationEU, **quase 18 milhões de famílias na UE têm agora acesso à Internet de alta velocidade e 247 milhões de utilizadores beneficiam de serviços digitais públicos novos ou melhorados**.



No âmbito das reformas enquadradas no NextGenerationEU, **os Estados-Membros também reduziram os encargos administrativos desnecessários e melhoraram o ambiente empresarial nos respetivos territórios**. A Itália, por exemplo, introduziu várias reformas para melhorar o seu ambiente empresarial, nomeadamente reduzindo para quatro dias o tempo necessário para criar uma empresa.

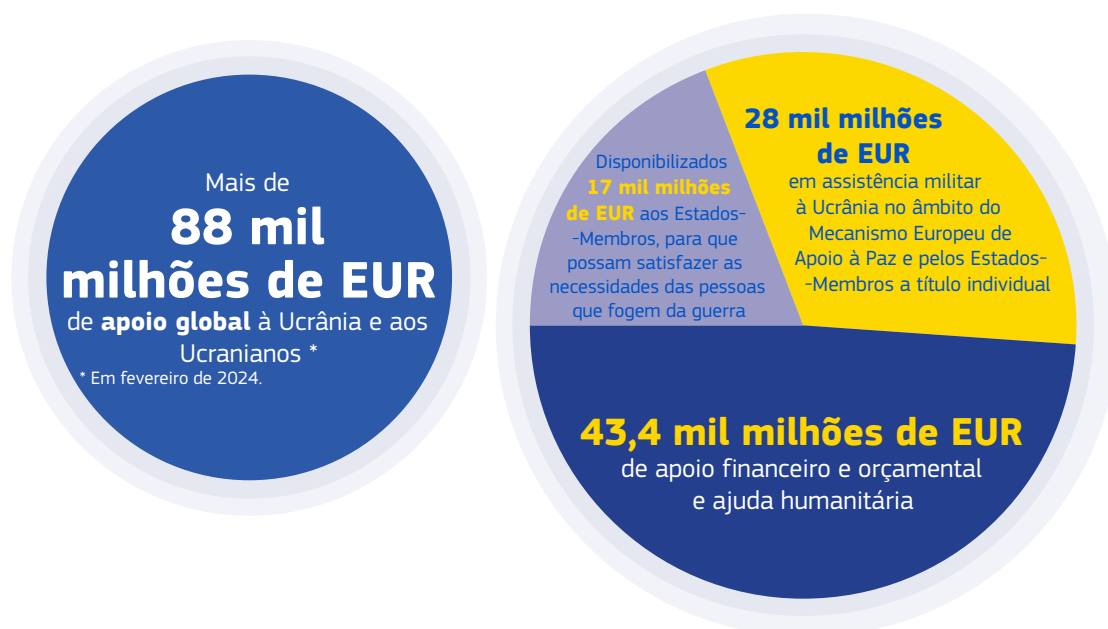


As empresas europeias estão a aproveitar as oportunidades oferecidas pelo NextGenerationEU. Numa parceria verdadeiramente europeia, a Elekta sueca e a Philips neerlandesa fornecem componentes essenciais para a instalação, **em Malta, de um acelerador linear de ressonância magnética para o tratamento do cancro, um dos cerca de cem exemplares desta máquina em todo o mundo**.

## Uma resposta determinada da UE à invasão da Ucrânia pela Rússia

Respondendo ao avanço dos tanques russos nas fronteiras ucranianas, **a nossa União defendeu a Ucrânia com unidade, força e determinação**. Uma vez mais, a Comissão mostrou-se à altura das circunstâncias. Preparámos o caminho para **acolher mais de quatro milhões de refugiados ucranianos na UE**. Organizámos a prestação de uma assistência humanitária, financeira e militar sem precedentes por parte da UE e dos Estados-Membros, que ascende já a **mais de 88 mil milhões de EUR, incluindo 28 mil milhões de EUR em apoio militar**. E estamos a trabalhar em estreita colaboração com os nossos parceiros do G7 para garantir que cada euro chega onde é mais necessário na Ucrânia.

O ditador do Kremlin apostou na desunião dos Europeus. Juntos, provámos que ele estava errado. Estaremos ao lado da Ucrânia enquanto for preciso. Graças ao novo **Mecanismo para a Ucrânia**, enviaremos mais **50 mil milhões de EUR ao longo dos próximos quatro anos**, para ajudar a garantir a prestação de serviços básicos — manter as escolas abertas, pagar salários e pensões — enquanto o povo ucraniano continua a lutar contra o invasor. Cada vitória da Ucrânia contra o agressor é também uma vitória para a segurança comum da Europa.



Ao mesmo tempo, apoiámos a Ucrânia em cada etapa do seu percurso de **aproximação à UE**. Reconhecendo os imensos progressos do país e respondendo às aspirações do povo ucraniano, a nossa União tomou a decisão histórica de **encetar negociações de adesão com a Ucrânia**, no seguimento da recomendação da Comissão.

Ajudámos também a lidar com as consequências da agressão russa em todo o mundo. Quando a guerra desencadeada pela Rússia ameaçou provocar uma crise alimentar mundial, apresentámos soluções específicas para canalizar as culturas da Ucrânia para os países que delas mais necessitavam.

Cerca de **122 milhões de toneladas** de mercadorias ucranianas exportadas



Abrimos **corredores solidários**, que ajudaram a exportar **122 milhões de toneladas de mercadorias ucranianas**, incluindo quase **64 milhões de toneladas de produtos agrícolas principalmente destinados à exportação**.

Ao mesmo tempo, estamos na linha da frente dos esforços para responsabilizar a Rússia pelas suas ações e fazê-la pagar pela destruição que causou. Introduzimos **13 pacotes de sanções** para paralisar a máquina de guerra de Moscovo. Imobilizámos **mais de 200 mil milhões de EUR de ativos do banco central russo na UE**. Estamos a contribuir para a recolha de provas dos crimes de guerra cometidos pela Rússia e do seu crime de agressão. Porque a Europa defende o direito internacional.



## PRINCIPAIS REALIZAÇÕES



A guerra da Rússia contra a Ucrânia apenas aproximou a UE deste país: a Ucrânia é agora um **candidato oficial à adesão à UE e**, por recomendação da Comissão, **foi dada luz verde às negociações de adesão**.



Desde o início da guerra, mobilizámos e desenvolvemos meios únicos de assistência económica, humanitária e militar, elevando o apoio total prestado pela UE e pelos seus Estados-Membros a **mais de 88 mil milhões de EUR**.

## Mecanismo para a Ucrânia

Por forma a assegurar que a Ucrânia possa continuar a contar com o financiamento de que necessita, avançámos com o **Mecanismo para a Ucrânia**, que disponibilizará ao país até **50 mil milhões de EUR sob a forma de subvenções e empréstimos em condições preferenciais** entre 2024 e 2027.

**50 mil milhões de EUR**  
no período 2021-2027



A Comissão assumiu um papel de liderança na coordenação do apoio económico internacional à Ucrânia ao acolher o Secretariado da **Plataforma Multiagências de Coordenação de Doadores**, liderada pelo G7.



Quando a Rússia bloqueou o trânsito através do mar Negro, criámos **rotas alternativas para o comércio ucraniano** graças aos corredores solidários que instituímos. Entre maio de 2022 e janeiro de 2024, os corredores solidários permitiram a **exportação de 122 milhões de toneladas de mercadorias** e a **importação de 45 milhões de toneladas**, com um valor total estimado em cerca de **139 mil milhões de EUR**.



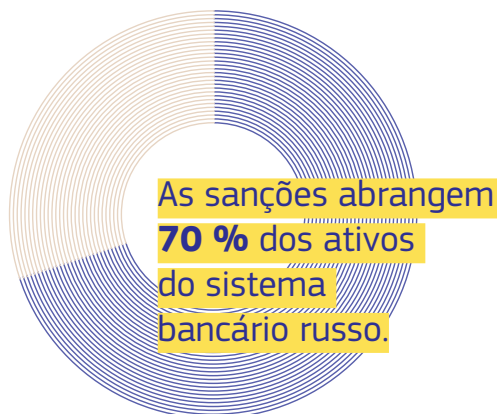
A UE e os seus Estados-Membros também mobilizaram **mais de 28 mil milhões de EUR em apoio militar** para ajudar a Ucrânia a defender-se, incluindo mais de **seis mil milhões de EUR ao abrigo do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz**. Além disso, até à data a Missão de Assistência Militar da UE para a Ucrânia deu **formação a mais de 40 000 soldados ucranianos**.

Em tempo recorde e num grau sem precedentes, a Comissão preparou e aplicou **13 pacotes de sanções abrangentes** contra o Kremlin e os seus aliados, com o intuito de comprometer a sua capacidade de financiar e continuar com a guerra.



A UE decidiu **excluir os principais bancos russos do sistema SWIFT**

Atualmente, a UE aplica sanções a mais de **2 000 pessoas e entidades**. Mais de **28 mil milhões de EUR de ativos privados russos estão congelados** na UE.



**58 % das exportações da UE para a Rússia antes da invasão e 61 % das importações anteriores à guerra** estão abrangidas pelas nossas sanções. **Proibimos a importação de petróleo bruto marítimo e de produtos petrolíferos refinados provenientes da Rússia.** Dado que cerca de metade das exportações totais de petróleo da Rússia tinham como destino a UE (71 mil milhões de EUR em 2021), o impacto foi significativo.

A Comissão e o alto representante apresentaram uma proposta, agora adotada pelos Estados-Membros, no sentido de **utilizar as receitas extraordinárias** provenientes da gestão na UE dos ativos imobilizados do Banco Central da Rússia para **apoiar a recuperação e reconstrução da Ucrânia.**

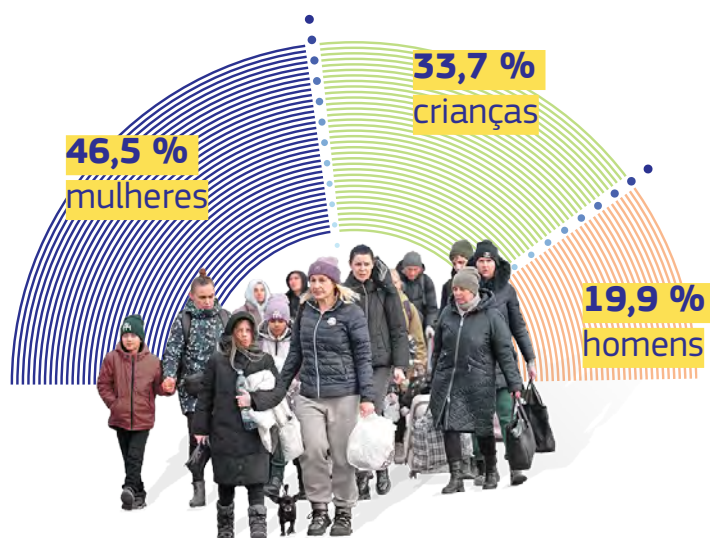


**Khrystyna** é uma das muitas pessoas que fugiram da Ucrânia devido à agressão russa. Foi **acolhida na região de Limburgo, nos Países Baixos**. Graças à **Diretiva Proteção Temporária**, pode **agora ganhar a vida trabalhando no hotel onde ficou alojada quando chegou** aos Países Baixos.



Agimos para dar abrigo às pessoas que fogem da guerra na Ucrânia, ativando a Diretiva Proteção Temporária. **Atualmente, mais de quatro milhões de pessoas, principalmente mulheres e crianças provenientes da Ucrânia, gozam de direitos básicos na UE**, como acesso ao mercado de trabalho, a cuidados médicos e a educação para os filhos.

## Proteção temporária a mais de **4 milhões de pessoas**



No âmbito da maior operação ao abrigo do **Mecanismo de Proteção Civil da UE**, providenciámos mais de 144 000 toneladas de ajuda à Ucrânia e criámos o sistema de evacuação médica (Medevac), que permitiu a evacuação de mais de **3 000 doentes ucranianos para hospitais em 22 países europeus**.

## Reforçar a resiliência, a segurança e as capacidades de defesa da Europa

Com a mudança radical da envolvente estratégica, a Europa enfrenta uma nova responsabilidade. É por esta razão que a Comissão está a desenvolver uma nova **estratégia europeia para a indústria da defesa**. Esta abordagem trará um foco estratégico importante e ajudará a articular os esforços dos Estados-Membros e das empresas europeias — da investigação à industrialização e comercialização de novos sistemas, do aumento da produção à coordenação da contratação pública e à segurança do aprovisionamento. Porque a **paz exige segurança**.

### PRINCIPAIS REALIZAÇÕES



Reforçámos a segurança física das infraestruturas e entidades críticas graças à **Diretiva Resiliência das Entidades Críticas**, que obriga os Estados-Membros a realizar avaliações dos riscos dos respetivos setores críticos. E, graças ao **Plano de Ação para as Infraestruturas Críticas**, enquadrámos uma resposta unificada a incidentes em infraestruturas críticas comuns.



A Comissão tomou medidas para **combater o aumento da desinformação e das informações falsas**, especialmente em linha. Reforçámos o **Código de Conduta sobre Desinformação**, que inclui grandes empresas tecnológicas, plataformas e a sociedade civil. Com o **Regulamento Serviços Digitais**, acrescentámos meios adicionais para impedir a divulgação de informações falsas em linha.



Intensificámos a **luta contra a criminalidade organizada e o terrorismo fora de linha e em linha**. Definimos regras para combater as novas formas de tráfico de seres humanos; elaborámos um roteiro para a luta contra as redes criminosas, nomeadamente as que estão envolvidas no tráfico de droga. Para combater o terrorismo e prevenir a radicalização, foram estabelecidas regras que obrigam as plataformas em linha a **apagar conteúdos terroristas em linha no prazo de uma hora**.



Reforçámos a **cooperação transfronteiriça entre as autoridades policiais e judiciais**. A Europol e a Eurojust foram dotadas de mandatos reforçados para poderem apoiar mais eficazmente as autoridades nacionais.





A Comissão trabalhou no sentido de criar as condições que permitiram o **alargamento seguro e bem-sucedido do espaço Schengen à Croácia, à Roménia e à Bulgária**, atualizando ao mesmo tempo a sua governação e as suas regras. **Em 2022, foi lançado um ciclo Schengen anual**, que arrancará todos os anos com um **relatório sobre o estado de Schengen** que identifique riscos e lacunas em matéria de segurança.

Em fevereiro de 2024, os legisladores chegaram a acordo sobre uma atualização do **Código das Fronteiras Schengen**. O novo código estabelece um mecanismo para introduzir restrições temporárias de viagem nas fronteiras externas em caso de emergências sanitárias. Dá igualmente aos Estados-Membros os meios para combater a instrumentalização dos migrantes por parte de países terceiros e intervenientes não estatais.



**Reforçamos a nossa sólida parceria com a OTAN**. Através de uma nova **declaração conjunta sobre a cooperação UE-OTAN**, estamos a trabalhar em comum sobre as ameaças híbridas, o ciberespaço, o terrorismo e as implicações das alterações climáticas para a segurança. Criámos o **Grupo de Missão UE-OTAN sobre a resiliência das infraestruturas críticas**, a fim de prevenir mais eficazmente perturbações comuns aos serviços essenciais e dar resposta aos desafios conjuntos em matéria de segurança no domínio das infraestruturas críticas.

Com o **Fundo Europeu de Defesa**, o **instrumento para reforçar a indústria europeia da defesa através da contratação conjunta** e a **ação de apoio à produção de munições**, estamos a mobilizar a indústria de defesa europeia para que os meios que garantem a nossa segurança sejam produzidos no nosso território. As medidas a curto prazo em resposta à invasão em grande escala da Ucrânia serão em breve substituídas pelo **Programa Europeu para a Indústria de Defesa**.



## Soluções comuns para a pior crise energética em décadas

Paralelamente ao ataque perpetrado contra a Ucrânia, a Rússia usou a energia como chantagem, desencadeando uma crise energética na Europa e o receio de cortes de eletricidade. Uma vez mais, a União manteve-se coesa.

Com o inédito **plano REPowerEU** da Comissão, garantimos o aprovisionamento energético e reduzimos a nossa dependência em relação à Rússia. Diversificámos as nossas fontes de fornecimento, encontrando novos parceiros fiáveis. **Reduzimos 18 % a utilização de gás** graças aos imensos esforços dos cidadãos e das empresas europeias. E **intensificámos a implantação de energias renováveis**.

Pela primeira vez na história, produzimos mais eletricidade a partir de energia eólica do que a partir de gás na UE. Quase duplicámos a quantidade de energia solar produzida na Europa. **As instalações de energia solar e eólica aumentaram cerca de 35 % anualmente.**

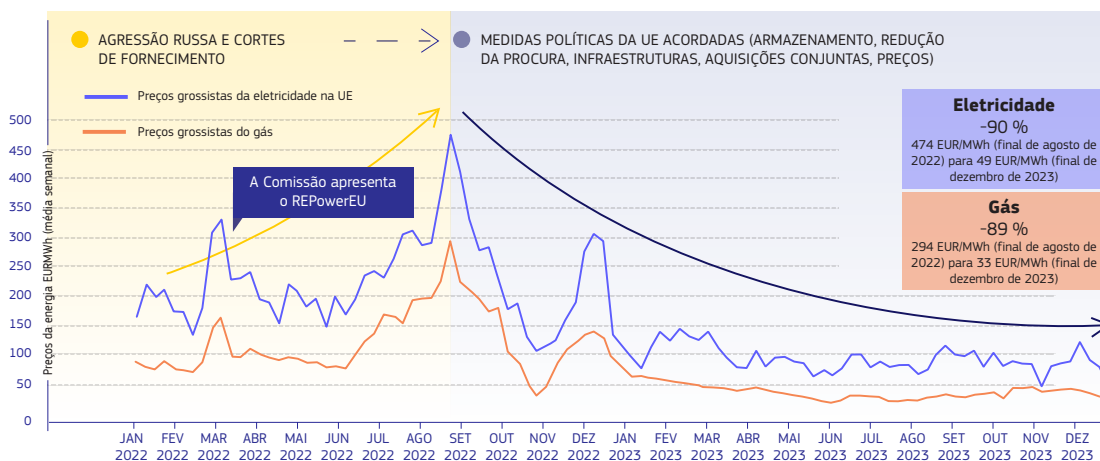
Para responder ao aumento acentuado dos preços da energia provocado pela chantagem russa, que causou dificuldades aos cidadãos e empresas, adotámos uma abordagem que já tinha dado frutos durante a pandemia.

Criámos a **Plataforma Energética da UE** para agregar a procura de gás e lançar concursos competitivos, conferindo às nossas empresas uma posição negocial mais forte nos mercados mundiais. E esta abordagem funciona. Em 2023, os compradores europeus tiveram acesso a **42 mil milhões de metros cúbicos de gás por intermédio desta plataforma**. E, na última proposta conjunta lançada pela UE, em fevereiro de 2024, a oferta foi três vezes superior à procura, atraindo um volume total de 97,4 mil milhões de metros cúbicos por parte de fornecedores internacionais.

Graças às medidas combinadas que adotámos, **os preços atuais são quase 10 vezes inferiores aos preços no auge da crise**. E acabámos, de uma vez por todas, com a dependência da Europa relativamente aos combustíveis fósseis provenientes da Rússia.

### PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

#### Evolução dos preços do gás e da eletricidade



Fonte: © União Europeia (com base em S&P Global Platts).

Nota: Os preços do gás correspondem à média semanal do TTF para o dia seguinte; os preços da eletricidade correspondem à média ponderada semanal dos maiores mercados da UE.

## PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

### REPowerEU

O nosso plano de investimento, que visa mobilizar perto de 300 mil milhões de EUR, para reduzir a dependência dos combustíveis fósseis russos e promover a transição para as energias limpas

#### POUPAR ENERGIA

Coordenando a redução da nossa procura de gás



**18 %**  
Redução da procura entre agosto de 2022 e dezembro de 2023

**101 mil milhões de m<sup>3</sup> (\*)**  
de gás poupado

**99 %**  
da capacidade de armazenamento de gás preenchida em novembro de 2023

(superação do nosso objetivo de 90 % até 1 de novembro de 2023)

#### PLATAFORMA ENERGÉTICA DA UE

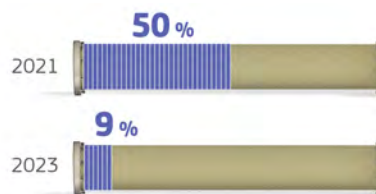
No âmbito dos quatro concursos lançados pela UE para a aquisição conjunta de gás, organizados através da Plataforma Energética em 2023, **113 empresas** em toda a UE expressaram uma procura de gás superior a 54 mil milhões de m<sup>3</sup>.

Os compradores europeus receberam propostas de **42 mil milhões de m<sup>3</sup> de gás através da plataforma em 2023.**

#### DIVERSIFICAR A NOSSA OFERTA

Através de novos fornecedores fiáveis

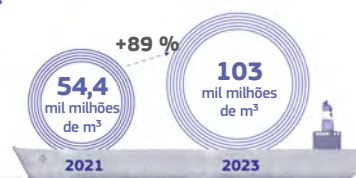
PERCENTAGEM DAS IMPORTAÇÕES DE GÁS RUSSO TRANSPORTADO POR GASODUTO NO TOTAL DO GÁS DA UE



Atual principal fornecedor da UE: **Noruega (30 % das importações por gasoduto em 2023)**

#### GNL

Importações de GNL de fornecedores não russos



Atual principal fornecedor de GNL da UE: **Estados Unidos (46 % das importações de GNL em 2023)**

#### INVESTIR EM ENERGIAS RENOVÁVEIS

Acelerar a transição para uma energia mais sustentável e mais barata

IMPLANTAÇÃO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS (2023)

ELETRICIDADE PRODUZIDA (2023)



(\*) mil milhões de metros cúbicos.

## Fornecer assistência em caso de catástrofe

Ao longo do seu mandato, a Comissão reforçou a capacidade da Europa para prestar um apoio vital aos países atingidos por catástrofes, inundações a incêndios florestais, de sismos a emergências médicas.

O **Mecanismo de Proteção Civil da UE** canalizou apoio para todas as partes do continente e mais além. As nossas equipas estavam no terreno a salvar pessoas e a limpar os destroços escassas horas após os **sismos mortais que assolaram a Albânia, a Croácia e a Turquia**. O seu apoio no terreno foi célere na sequência das devastadoras **inundações na Bélgica, na Alemanha, em Itália e na Eslovénia**.

Desde 2019, disponibilizámos mais de **três mil milhões de EUR, através do Fundo de Solidariedade da UE**, aos Estados-Membros e aos países candidatos à adesão afetados por catástrofes naturais e emergências de saúde pública.



A nossa frota de combate a incêndios ajudou a combater incêndios florestais da Grécia a Portugal, de França à Albânia. E para lá do Atlântico também: pela primeira vez na história, o **Canadá pediu ajuda à Europa quando foi atingido pelos piores incêndios florestais dos últimos tempos**. E a Europa respondeu ao apelo: centenas de bombeiros europeus combateram os violentos incêndios que devastaram as florestas do Canadá.

No entanto, a frequência e a intensidade de fenómenos meteorológicos extremos, assim como a pandemia, têm demonstrado que precisamos de redobrar esforços para dar resposta a eventuais catástrofes. É por esta razão que criámos o **rescEU**: uma reserva comum de recursos europeus, incluindo uma frota de aviões e helicópteros de combate a incêndios, aviões de evacuação médica e reservas de artigos médicos. Uma verdadeira rede europeia de segurança para situações de emergência.

Em caso de catástrofe, a União está agora mais bem equipada do que nunca para ajudar os Europeus — e o resto do mundo. Desde 2020, coordenámos **232 operações de ponte aérea humanitária em resposta a 12 crises em todo o mundo** e, mais recentemente, à terrível situação humanitária em Gaza.



**232 operações de ponte aérea humanitária em resposta a 12 crises em todo o mundo**

---

A **Suécia** está a contribuir com mais duas aeronaves para a **frota rescEU de combate a incêndios florestais da UE**, aumentando para quatro o número total de aviões suecos prontos para operações de emergência, tanto no plano nacional como internacional.

---



---

O **terramoto** que atingiu a **Croácia** em 2020 destruiu o Centro Hospital Universitário de Zagrebe. Com a ajuda de **fundos da UE**, **o hospital está agora a ser renovado**, proporcionando melhores **cuidados de saúde a quase meio milhão de residentes** da zona de Zagrebe.

---

## PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

A Comissão von der Leyen continuou a prestar assistência em todo o mundo. **Nos últimos quatro anos, o Mecanismo de Proteção Civil da UE foi ativado mais de 400 vezes.**

Quando as fronteiras começaram a fechar-se no início da pandemia de COVID-19, **repatriámos mais de cem mil pessoas para a Europa**, trazendo os europeus e as suas famílias para casa.



Durante a pandemia, a Comissão coordenou e cofinanciou a entrega de **190 milhões de equipamentos médicos e de proteção individual, incluindo ventiladores, a países terceiros.**

Desde que a Rússia lançou a guerra de agressão contra a Ucrânia, organizámos a **maior operação da história do Mecanismo de Proteção Civil da UE, providenciando 144 000 toneladas de ajuda.**

Em resposta aos incêndios florestais violentos que assolaram toda a Europa, o mecanismo respondeu com o destacamento de aviões, helicópteros e pessoal de combate a incêndios. Quando os incêndios florestais devastaram a Grécia, Chipre, Itália e a Tunísia em 2023, **foram enviados cerca de 2 000 efetivos, incluindo bombeiros, para lidar com a emergência.**



Desde 2019, constituímos, em toda a Europa, reservas médicas **rescEU** que incluem equipamento crucial, como ventiladores, equipamento de proteção individual, medicamentos e equipamento químico, radiológico, nuclear e biológico.

A Comissão estabeleceu igualmente reservas mundiais de equipamento de assistência — a **Capacidade de Resposta Humanitária Europeia** — na América Latina, no Médio Oriente, na Ásia e na Europa. Graças a essa capacidade, a UE visa enviar ajuda mais rapidamente para as zonas afetadas por crises.



A UE continua a ser um dos principais doadores de ajuda humanitária à escala mundial. Desde dezembro de 2019, o financiamento humanitário da UE ultrapassou os **11 mil milhões de EUR**. Respondemos a emergências humanitárias em todo o mundo: do Afeganistão ao Sudão e, mais recentemente, em Gaza.

# Manter o rumo nas nossas prioridades

## *O Pacto Ecológico Europeu: uma estratégia de crescimento que protege o clima*



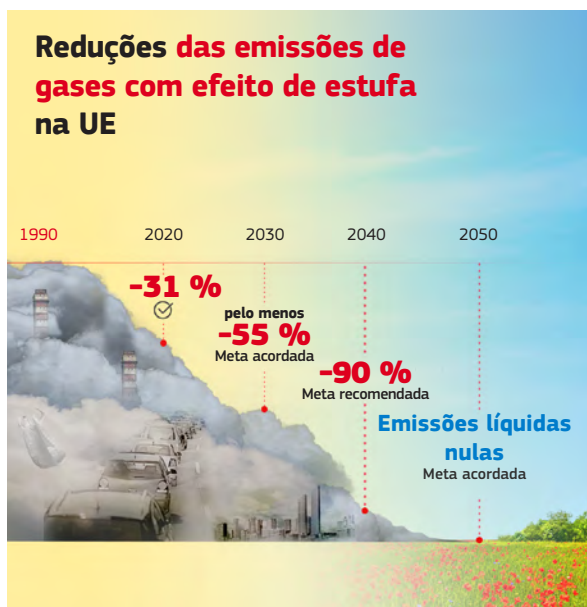
No início do nosso mandato, agregámos a Europa em torno de um objetivo comum: desenvolver um novo modelo de crescimento, o **Pacto Ecológico Europeu**, baseado numa economia limpa e circular. Fixámos objetivos quantificáveis para **atingir a neutralidade climática até 2050**. Porque só se concretiza o que se consegue medir. Munidos desta bússola, promovemos uma transição ecológica que proteja as pessoas e o planeta, seja economicamente robusta e socialmente justa.

A nossa visão é clara: **a Europa deve continuar a ser um destino privilegiado para investimentos geradores de empregos de qualidade, estáveis e virados para o futuro, assente numa sólida base industrial.**

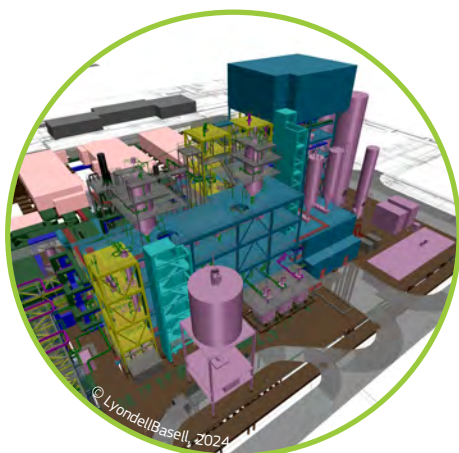
Criámos um quadro para, até ao final desta década, alcançar uma **redução das emissões de gases com efeito de estufa de pelo menos 55 % em relação aos níveis de 1990**. Intensificámos os investimentos à escala da UE. **Quase 400 mil milhões de EUR de fundos da UE provenientes do NextGenerationEU e da política de coesão financiam projetos relacionados com o clima**. Estabelecemos um quadro sólido para o financiamento sustentável e somos agora o maior emite de obrigações verdes em todo o mundo.

E demonstrámos que é possível dissociar o crescimento económico das emissões: **desde 1990, as emissões de gases com efeito de estufa diminuíram 32,5 % e a nossa economia cresceu perto de 70 %**.

Promovemos também o desenvolvimento das tecnologias inovadoras de que precisamos para reduzir as emissões. Com o **Regulamento Indústria de Impacto Zero**, aceleraremos drasticamente os processos de licenciamento para o fabrico de tecnologias limpas e ajudaremos as empresas europeias a concretizarem a transição, mantendo simultaneamente a sua vantagem competitiva.







---

Perto de Colónia, na Alemanha, a empresa Lyondell Basell, apoiada pelo **Fundo de Inovação da UE**, está a instalar uma **fábrica de reciclagem de resíduos de plástico comercialmente viável que funcionará por inteiro a eletricidade**. O projeto reduzirá assim o problema do lixo de plástico e da escassez de recursos, sendo ao mesmo tempo **neutro no que respeita a carbono**.

---

É, no entanto, imperativo que o resto do mundo faça o mesmo. Para combater a fuga de carbono, criámos o **Mecanismo de Ajustamento Carbónico Fronteiriço**. Este mecanismo contribui para reduzir as emissões onde estas são geradas e para evitar o comprometimento dos objetivos climáticos da UE.

Desde o início, prometemos aos Europeus trabalhar para tornar a transição socialmente justa. Cumprimos a nossa promessa: criámos o **Fundo para uma Transição Justa e o Fundo Social para o Clima** para ajudar as pessoas mais vulneráveis e que se deparam com os maiores desafios para se adaptarem.

O Pacto Ecológico está a cumprir os objetivos a que se propôs — a Europa está no bom caminho para cumprir as suas metas climáticas. E estamos a transformar a necessária descarbonização das indústrias europeias numa oportunidade de crescimento.

---

A **Wielkopolska Oriental**, uma região de extração de lenhite na **Polónia**, imprimiu uma trajetória ambiciosa aos seus esforços rumo à neutralidade climática. Apoiada pelo **Fundo para uma Transição Justa e pelo Fundo de Inovação da UE**, a região poderá construir os **primeiros eletrolisadores da Polónia para produzir hidrogénio**. Graças a uma política ativa de requalificação dos trabalhadores, **ninguém fica para trás no percurso da neutralidade climática**.

---



## PRINCIPAIS REALIZAÇÕES



Em 2021, a UE adotou a primeira **Lei Europeia em matéria de clima**, que consagra o objetivo da Europa de atingir a **neutralidade climática até 2050**, bem como uma meta de redução de **55 % das emissões até 2030**, em comparação com 1990. Em fevereiro de 2024, a Comissão recomendou a definição de uma meta climática intermédia de menos 90 % de emissões até 2040.



Durante este mandato, a Comissão propôs o **Fundo para uma Transição Justa**. Apoiado por **19,7 mil milhões de EUR** em financiamento, este instrumento apoiou regiões vulneráveis a diversificar atividades económicas e a dar resposta aos efeitos socioeconómicos da transição para as energias limpas.



A Comissão apoiou os agricultores em **22 Estados-Membros com 330 milhões de EUR** para gerir as consequências dos fenómenos climáticos e do aumento dos custos dos fatores de produção. Damos também aos Estados-Membros margem de manobra que lhes permite complementar o apoio da UE até 200 % com fundos nacionais e prever **adiantamentos de pagamentos mais elevados a título dos fundos da política agrícola comum**, por forma a aumentar a liquidez dos agricultores.



Desde 2019, aprovámos sete grandes **projetos importantes de interesse europeu comum (PIIEC)** que envolvem 22 Estados-Membros. Estes projetos ambiciosos dizem respeito, por exemplo, às baterias, à microeletrónica, ao hidrogénio e à computação em nuvem. **Beneficiarão de auxílios estatais no montante de 32,9 mil milhões de EUR e desbloquearão pelo menos 50,3 mil milhões de EUR de investimentos privados adicionais.**



Para **utilizar melhor os escassos recursos e reduzir os resíduos** (2,2 mil milhões de toneladas produzidos anualmente pela UE), adotámos medidas para tornar os produtos mais sustentáveis.



O **Novo Bauhaus Europeu** ilustra a importância que atribuímos a uma utilização mais inteligente dos materiais. Com mais de 600 organizações parceiras oficiais, de iniciativas locais a redes à escala da UE, **o Bauhaus chega agora a milhões de cidadãos.**



Durante este período, a Comissão atualizou o **Sistema de Comércio de Licenças de Emissão da UE (CELE) de modo a abranger mais atividades**, motivando mais setores económicos a proceder a reformas no sentido da transição para as energias limpas. Este sistema gera mais receitas, que serão **reinvestidas na inovação, na ação climática e no apoio social**, por exemplo através do **Fundo de Inovação**, do **Fundo de Modernização** e do **Fundo Social para o Clima**.



A Comissão pretende assegurar que as nossas **indústrias estão aptas para a era verde**. Defendemos o **fabrico de baterias** na UE e o desenvolvimento de **hidrogénio limpo**. Estabelecemos igualmente requisitos para garantir a **disponibilidade de estações de carregamento de veículos elétricos a cada 60 km** na rede transeuropeia de transportes. Com o **Mecanismo de Ajustamento Carbónico Fronteiriço**, diminuímos as fugas de carbono, assegurando que as emissões são reduzidas onde são geradas, e não meramente deslocalizadas.



O **Plano de Ação para a Poluição Zero** da Comissão resultou em propostas de **normas modernizadas em matéria de qualidade da água, qualidade do ar, emissões industriais e produtos químicos**.



Encabeçámos o **Quadro Mundial para a Biodiversidade de Kunming-Montreal**, acordado na COP15 sobre diversidade biológica, e o **Tratado das Nações Unidas sobre o Alto-Mar**.



Encetámos uma série de diálogos sobre a **transição para as energias limpas com os principais setores industriais**, como o **setor do hidrogénio, as indústrias com utilização intensiva de energia e as tecnologias limpas**. Em 2024, decorrerão diálogos sobre matérias-primas críticas, mobilidade, infraestruturas e silvicultura.

## Construir a liderança digital da Europa

Nos últimos anos, mais do que nunca, a Europa concretizou medidas que se traduziram em benefícios para cidadãos e empresas no espaço digital.

Definimos uma visão clara no início do mandato: **assegurar que a nossa sociedade tira proveito da tecnologia e que a inovação estimula a nossa competitividade, minimizando simultaneamente os riscos para os cidadãos.**

Cumprimos o nosso mandato. Em toda a Europa, **investimos milhares de milhões na expansão da fibra ótica e da tecnologia 5G.** Ligámos as regiões rurais e dotámos centenas de milhares de trabalhadores das competências necessárias para o futuro digital. Apresentámos uma **visão do espaço digital centrada no ser humano e consolidámos a nossa liderança tecnológica.**

Em 2019, nenhum dos oito melhores supercomputadores era europeu. Hoje, a **UE alberga quatro dos computadores mais poderosos do mundo** — na Finlândia, em Itália, em Espanha e na Alemanha.



---

O **LUMI** é um dos nossos **supercomputadores de classe mundial**. Significa «neve» em finlandês e, graças à sua localização no **norte da Finlândia**, o seu arrefecimento requer menos energia. O LUMI utiliza **100 % de energia hidroelétrica** e o seu calor residual é **utilizado para aquecer centenas de lares na zona.**

---



Ao mesmo tempo, a Europa tornou-se pioneira mundial na proteção dos direitos dos cidadãos em linha. Com o **Regulamento Serviços Digitais**, estabelecemos os princípios básicos para todas as empresas digitais na Europa, bem como direitos claros para os utilizadores. Definimos as responsabilidades especiais das grandes plataformas da Internet relativamente aos conteúdos que promovem e propagam — para ajudar a combater o discurso de ódio e a desinformação, por exemplo, e para proteger os menores. E, com o **Regulamento Mercados Digitais**, garantimos que as grandes empresas digitais operam num quadro de regras justas, ao mesmo tempo que asseguramos a transparência e a segurança jurídica para as empresas da UE.

O mesmo se aplica no domínio da inteligência artificial (IA). Com o **Regulamento Inteligência Artificial**, que favorece a inovação, a Europa tornou-se o primeiro continente a dispor de um regulamento específico em matéria de IA, centrado nas utilizações de alto risco. Mais do que um conjunto de regras, **o regulamento constitui uma alavanca que permite às nossas empresas liderar o caminho no desenvolvimento de uma IA de confiança.**

Sabemos que a IA pode aumentar consideravelmente a produtividade das nossas empresas. Por isso, estamos a ajudá-las a integrar a IA nos seus processos empresariais. Por exemplo, **estamos a proporcionar às start-ups e às PME acesso aos nossos supercomputadores de classe mundial** para que possam desenvolver, formar e testar grandes modelos de IA.



**Nines**, uma **espanhola** que vive em Vigo com o marido e três filhos, está a receber tratamento contra um cancro da mama metastático. Foi escolhida para participar no projeto **DIPCAN** — um estudo sobre o cancro financiado ao abrigo do **NextGenerationEU**, que abrangerá 2 000 doentes. O estudo integra os **dados de saúde de um doente** e a **inteligência artificial** para identificar qual o melhor e mais eficaz tratamento para cada pessoa. Nines está a receber tratamento personalizado e os médicos estão confiantes em que, graças aos tratamentos mais eficazes possibilitados pelo diagnóstico do DIPCAN, a sua esperança de vida possa aumentar. **A lição a tirar do exemplo de Nines é «mais investigação, mais vida».**

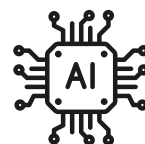
Ao mesmo tempo, desenvolvemos uma forma segura de **explorar o potencial económico dos dados**. Com o **Regulamento Dados**, incentivaremos a partilha de dados por aqueles que os geram e tornaremos os nossos mercados de computação em nuvem mais competitivos — acrescentando dezenas de milhares de milhões de EUR ao PIB da UE até 2028.

**A Década Digital da Europa produz bons resultados.**

## PRINCIPAIS REALIZAÇÕES



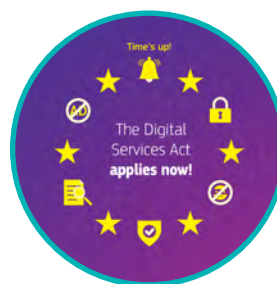
Durante este período, a Europa investiu mais no domínio digital do que nunca. Atualmente, **oito em cada 10 europeus beneficiam de acesso à rede 5G**. Cerca de 56 % de todos os agregados familiares da UE estão ligados a cabos de fibra ótica.



Desde o primeiro dia em funções, a Comissão von der Leyen aproveitou o potencial das tecnologias emergentes, protegendo simultaneamente os cidadãos. Com o **Regulamento Inteligência Artificial**, a UE torna-se a **primeira região do mundo a garantir que a IA continua a ser uma tecnologia segura e centrada no ser humano**. A Comissão estabeleceu um objetivo ambicioso de investir mais de mil milhões de EUR por ano em investigação e inovação no domínio da IA. **Em 2022, mobilizámos três mil milhões de EUR para a investigação e o desenvolvimento neste setor.**



O **Regulamento Governança de Dados**, em vigor desde setembro de 2023, estabelece requisitos para aumentar a confiança nos intermediários de dados e reforça os mecanismos de partilha de dados.



O **Regulamento Serviços Digitais** estabelece uma **nova norma para a responsabilização das plataformas em linha**. Nos termos da lei, as plataformas em linha de muito grande dimensão ou os motores de pesquisa que chegam a mais de 45 milhões de utilizadores por mês estão sujeitos a regras mais rigorosas. Até à data, **22 serviços foram designados plataformas em linha ou motores de pesquisa em linha de muito grande dimensão**.



Com o **Regulamento Mercados Digitais**, a UE estabeleceu uma referência mundial em matéria de **regulação do poder económico de algumas das maiores empresas digitais mundiais, os chamados «controladores de acesso»**. Em setembro de 2023, a Comissão designou **seis controladores de acesso ao abrigo do regulamento** — Alphabet, Amazon, Apple, ByteDance, Meta e Microsoft — que representam, em conjunto, um total de 22 serviços essenciais de plataforma.



Para dar aos Europeus uma identidade digital segura, a Comissão propôs uma nova **carteira de identidade digital**. A partir do final de 2026, esta carteira permitirá aos cidadãos da UE ter uma **identidade digital segura que proteja os seus dados pessoais**.



Para reforçar a nossa resiliência perante ciberameaças, a Comissão introduziu a **Diretiva SRI 2**, alargando as regras de cibersegurança a mais setores, como os prestadores de serviços de telecomunicações, os serviços postais, a administração pública e os cuidados de saúde.



A Comissão introduziu também um **ato legislativo sobre ciber-resiliência**, que estabelece requisitos de cibersegurança para todos os produtos de *hardware* e *software* no mercado europeu, desde monitores para bebés e jogos de computador a barreiras de segurança e encaminhadores.



O **Regulamento Cibersolidariedade da UE** propõe medidas para melhorar a preparação das entidades críticas para ciberameaças e reforçar as capacidades de gestão e resposta a situações de crise.



Com o fito de preparar os Europeus para a transição digital, a Comissão lançou iniciativas para multiplicar o número de licenciados em TIC e para apoiar os cidadãos nos seus esforços de aquisição de novas competências digitais, incluindo a **Academia de Competências de Cibersegurança** e a **Plataforma para as Competências e o Emprego na Área Digital**.



No âmbito do **programa Década Digital**, a Comissão continua a seguir o desempenho da Europa em quatro domínios: competências digitais dos cidadãos; adoção pelas empresas de novas tecnologias, como a IA, os dados e a computação em nuvem; melhoria da conectividade, da computação e das infraestruturas de dados da UE; e disponibilização de serviços públicos e administrativos em linha. O programa estabeleceu **metas concretas a alcançar até 2030, nomeadamente a de garantir que 80 % das pessoas com idades compreendidas entre os 16 e os 74 anos possuem competências digitais básicas**.

## Uma abordagem prática para promover a competitividade industrial da Europa

A indústria europeia está no centro da nossa missão, que é a de garantir prosperidade para os nossos cidadãos. E é fundamental para a nossa ambição de construir uma economia limpa. Para ajudar a nossa indústria a permanecer competitiva globalmente durante a transição, **desenvolvemos uma abordagem acelerada para apoiar setores-chave, dos circuitos integrados às tecnologias limpas, das baterias à energia eólica.** Esta abordagem combina investimento, competências, mecanismos regulamentares inteligentes e cooperação com os parceiros.

Testámos esta abordagem com o **Regulamento Circuitos Integrados**, a fim de impulsionar o fabrico de circuitos integrados e favorecer a expansão e a inovação em toda a cadeia de valor. E esta abordagem funciona. **O Regulamento Circuitos Integrados já gerou mais de cem mil milhões de EUR de investimentos previstos**, tanto públicos como privados, ao longo de toda a cadeia de valor. Além disso, está a criar empregos de qualidade em toda a Europa, de Magdeburgo à Catânia, de Dublin a Dresden, de Wrocław a Grenoble.

---

A região da **Saxónia**, na Alemanha Oriental, geriu com êxito um processo de transição para se tornar um dos principais polos tecnológicos na Europa, com especial destaque para a área da eletrónica. O **financiamento da UE** desempenhou um papel fundamental e ajudou a atrair investimentos complementares. O projeto mais importante é o investimento de **cinco mil milhões de EUR** numa nova unidade de produção de circuitos integrados por parte da empresa Infineon, que deverá criar cerca de mil novos postos de trabalho altamente qualificados. A Infineon prevê contar com um **financiamento público de mil milhões de EUR.**

---



Estamos a aplicar a mesma abordagem para garantir que, no setor das tecnologias limpas, o futuro se escreve na Europa. O **Regulamento Indústria de Impacto Zero** ajudará a UE a reforçar as capacidades internas de produção. Até 2030, pelo menos 40 % da procura interna de tecnologias de impacto zero deve ser coberta pela capacidade de fabrico europeia. Os projetos e vales estratégicos, as reformas dos procedimentos de licenciamento e as regras específicas em matéria de contratos públicos e leilões podem ajudar a UE a **assumir uma posição pioneira no plano mundial na transição para as energias limpas e a criar empregos ecológicos e de qualidade no seu território.**

Do mesmo modo, desenvolvemos o **Regulamento Matérias-Primas Críticas** para garantir o acesso das nossas empresas a materiais essenciais, que são fundamentais para a competitividade e a segurança económica da Europa. Atualmente, a Europa obtém da China a maior parte das terras raras e de outras matérias-primas críticas de que necessita. Tensões geopolíticas ou acontecimentos como a pandemia podem, a qualquer momento, desencadear graves problemas de produção a jusante na Europa. É por esta razão que desenvolvemos o novo princípio «Precaver, mas sem desligar» em relação à China, que é agora aceite pelos Estados-Membros da UE e pelos parceiros do G7. Estamos a desenvolver novos projetos na Europa, mas também parcerias estratégicas benéficas com países como a Austrália, o Chile e o Canadá, para garantir e transformar matérias-primas críticas e diversificar as cadeias de abastecimento das empresas europeias.

E para nos adaptarmos às realidades geopolíticas, desenvolvemos a **primeira estratégia de segurança económica**, com medidas concretas para aumentar a resiliência e reduzir os riscos para a nossa economia. Também aqui, a nossa abordagem é pragmática: promoção das capacidades próprias da Europa em setores-chave, proteção contra dependências e parcerias para promover interesses comuns. **Tudo isto está a tornar a Europa mais forte e mais segura.**



## PRINCIPAIS REALIZAÇÕES



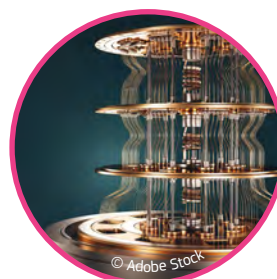
A Comissão **estimulou o investimento, a inovação e a criatividade** na economia. Com o apoio do programa InvestEU, pretendemos consagrar mais de **372 mil milhões de EUR de investimento privado e público às prioridades ecológicas, digitais e sociais**. Até à data, **foram aprovados e apoiados pelo InvestEU 175 projetos**.



Em fevereiro de 2024, os legisladores chegaram a acordo sobre **a mais abrangente reforma** das regras de **governança económica** desde a crise financeira. As novas regras contribuirão para **relançar as finanças públicas** e **proporcionarão espaço suficiente para o investimento**.



Em consonância com o Plano Industrial do Pacto Ecológico, a Comissão adotou um **quadro temporário de crise e transição para os auxílios estatais**, aprovando quase **13 mil milhões de EUR** em medidas de auxílio estatal para **acelerar o financiamento da produção de tecnologias limpas**.



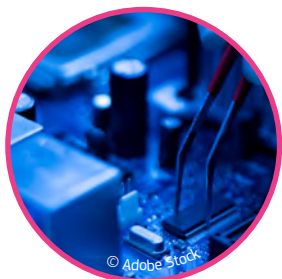
Em junho de 2023, a Comissão e o alto representante adotaram a **primeira estratégia europeia em matéria de segurança económica**. A estratégia assenta em **quatro categorias de risco**: riscos para a resiliência das cadeias de abastecimento, para a segurança das infraestruturas críticas, para a segurança tecnológica e fuga de tecnologias, e riscos de instrumentalização das dependências económicas e de coerção económica. Em outubro de 2023, a Comissão identificou **quatro áreas críticas para a segurança económica: tecnologias de semicondutores avançadas, tecnologias de IA, tecnologias quânticas e biotecnologias**.



Durante este mandato, a Comissão introduziu a **taxonomia da UE**, que estabelece uma definição comum de atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental. Desde 2021, a taxonomia da UE abrange cerca de dois terços das emissões de gases com efeito de estufa na Europa. Em média, **cerca de 20 % das despesas de capital por parte das grandes empresas cotadas da UE estão alinhadas pela taxonomia.**



A Comissão estabeleceu igualmente um quadro jurídico para uma **norma em matéria de obrigações verdes**. Os fundos angariados por este tipo de obrigações estarão **100 % alinhados com as exigentes normas ambientais da taxonomia da UE.**



A Comissão desempenhou um papel de primeiro plano à escala mundial ao estabelecer regras para os criptoativos, que não estavam anteriormente regulamentados. O **Regulamento Mercados de Criptoativos** sujeita os criptoativos e os seus prestadores de serviços a processos de regulação e supervisão.



Durante este mandato, a Comissão introduziu o **Regulamento Resiliência Operacional Digital**, que visa reforçar a cibersegurança do setor financeiro europeu.



A Comissão apresentou novas regras para os **pagamentos imediatos em euros**. Definimos igualmente princípios para um futuro **euro digital**, que foram adotados em fevereiro de 2024.



A UE foi uma das **primeiras jurisdições do mundo** a aplicar o acordo fiscal sem precedentes apresentado pela OCDE. A Comissão apresentou uma diretiva que fixa uma **taxa mínima efetiva de imposto de 15 % para as empresas multinacionais ativas nos Estados-Membros da UE**. Esta diretiva está em vigor desde 1 de janeiro de 2024.



A Comissão agiu no sentido de reduzir os custos de cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente por meio da iniciativa **Empresas na Europa: Quadro para a Tributação de Rendimentos (BEFIT)**. O BEFIT introduz um conjunto único de regras para determinar a matéria coletável de grupos de empresas. Este quadro permitirá reduzir os custos de conformidade para as empresas que operam em mais do que um Estado-Membro.



A Comissão von den Leyen avançou com **a mais ambiciosa reforma da união aduaneira da UE desde a sua criação, em 1968**. A reforma **simplificará os requisitos de comunicação de informações aduaneiras para os operadores económicos**.

## A nossa economia social de mercado

A competitividade da nossa economia social de mercado assenta no capital humano — nas competências e no bem-estar dos nossos trabalhadores. Desde o início do nosso mandato, foi este o aspeto que norteou a nossa ação.

Estabelecemos o **Pacto para as Competências**, com o objetivo de proporcionar aos trabalhadores a formação de que necessitam para responder às necessidades das empresas, e financiámo-lo com **investimentos em competências no valor de 65 mil milhões de EUR provenientes do orçamento da UE e do NextGenerationEU**. Estas medidas são fundamentais para os nossos cidadãos e empresas, num momento em que dois terços das PME na Europa afirmam que não conseguem encontrar os talentos de que necessitam.

---

**Nikola** trabalha há mais de 12 anos na mina de carvão Maritsa Iztok, na **Bulgária**, uma das maiores deste tipo no Sudeste da Europa. Recentemente, decidiu adquirir **novas competências para o futuro**. No âmbito do **Ano Europeu das Competências**, aderiu ao projeto **RES-SKILL**, que está a requalificar os trabalhadores do setor do carvão **para operarem no ramo das energias renováveis**. Com as novas qualificações, Nikola estará pronto para trabalhar em prol de uma economia moderna e limpa.

---



Mas a nossa competitividade assenta também em condições de trabalho que permitam aos trabalhadores tirar satisfação do seu emprego e consagrar-lhe toda a sua atenção. A Comissão von der Leyen prometeu e cumpriu: dispomos agora de um quadro da UE para **melhorar a adequação dos salários mínimos**. Os trabalhadores devem auferir salários que lhes permitam ter uma vida digna onde quer que trabalhem.

Com a emergência de novas formas de trabalho, vemo-nos também confrontados com dificuldades, por exemplo no que toca ao acesso aos direitos laborais e à proteção social. Foi por esta razão que propusemos regras para melhorar as condições de trabalho nas plataformas digitais — cumprindo o compromisso assumido no início do mandato desta Comissão. Em 2021, eram mais de 500 as plataformas digitais ativas na UE, proporcionando trabalho a mais de 28 milhões de pessoas. Trata-se, na sua maioria, de pessoas que exercem uma atividade por conta própria, mas outras são, de facto, trabalhadores por conta de outrem.

Estabelecemos igualmente regras em matéria de **transparência salarial**, de molde a materializar o princípio básico de «**trabalho igual, salário igual**», **independentemente de se tratar de uma mulher ou de um homem**. E introduzimos uma **Garantia para a Infância**, para que as famílias necessitadas possam pagar estruturas para acolher os filhos e para que mães e pais possam simultaneamente trabalhar e ter uma família. A Europa precisa de todos os seus talentos.

Conseguimos também levar por diante um objetivo há muito definido: **ter uma maior presença de mulheres nos conselhos de administração das empresas da Europa**. Com a adoção da Diretiva Mulheres nos Conselhos de Administração, que estava bloqueada há 10 anos, a nossa União estabeleceu a **meta de 40 % de mulheres administradoras não**



**executivas nas empresas cotadas em bolsa**. Estas são boas notícias para as mulheres, uma vez que é assim quebrado o «teto de vidro». E são boas notícias para a economia, uma vez que as empresas que praticam políticas de diversidade são mais bem-sucedidas.

Durante este mandato, a Comissão apresentou igualmente novas iniciativas contra o racismo e o antissemitismo, mas também em favor das pessoas LGBTIQ, das pessoas com deficiência e dos ciganos. Trabalhámos em prol de uma União melhor, na qual os europeus de todas as cores, religiões, idades, géneros e orientações sexuais tenham condições para ser felizes.



Uma meta de **40 % de mulheres como administradoras não executivas** em empresas cotadas em bolsa

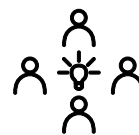
## PRINCIPAIS REALIZAÇÕES



A Comissão estabeleceu um plano de ação para concretizar o **Pilar Europeu dos Direitos Sociais**. O plano estabelece metas claras a atingir pela UE até 2030: atingir uma **taxa de emprego de 78 %**, **garantir a formação anual de 60 % dos adultos** e **reduzir o número de pessoas em risco de pobreza ou exclusão social em pelo menos 15 milhões**.

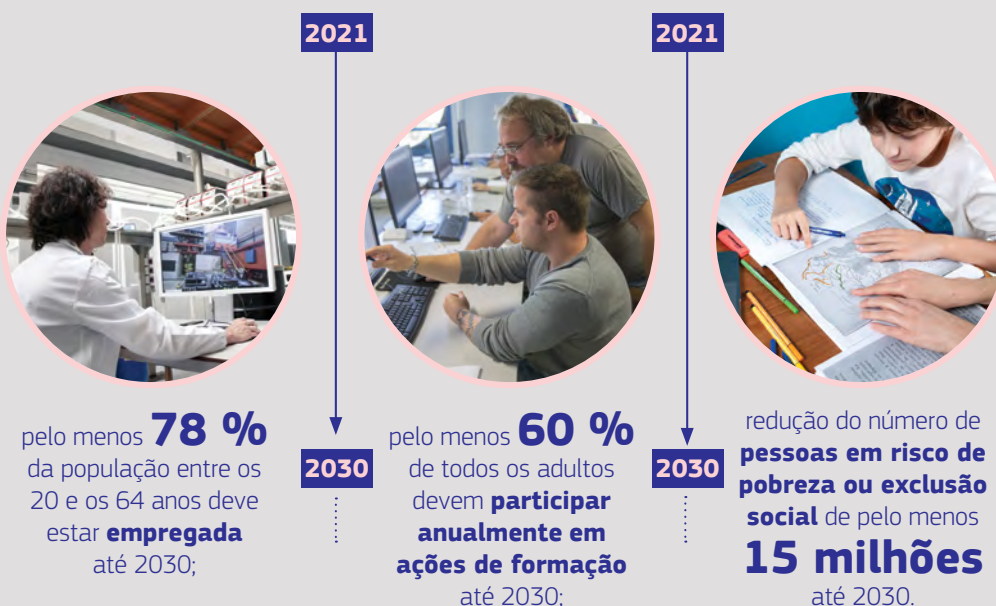


No final de janeiro de 2024, a presidente von der Leyen coorganizou a **Cimeira dos Parceiros Sociais de Val Duchesse**, reunindo as instituições da UE e os parceiros sociais com o objetivo de reforçar o diálogo social.



Para assegurar a prosperidade e o bem-estar futuros na UE, é crucial enfrentar os desafios decorrentes da transição demográfica. A Comissão apresentou um **conjunto de instrumentos demográficos** articulado em torno de quatro pilares: i) ajudar os pais a conciliar melhor aspirações familiares e trabalho remunerado; ii) apoiar e capacitar as gerações mais jovens; iii) dar às gerações mais velhas meios de viver e preservar o seu bem-estar; e iv) colmatar a escassez de mão de obra graças à migração legal, gerida onde for necessário.

## Grandes metas sociais da UE até 2030:



## Uma economia ao serviço das pessoas

### SITUAÇÃO ECONÓMICA

A economia da UE continua a dar provas de notável resiliência perante os sucessivos choques económicos dos últimos anos.

### Forte Recuperação Económica

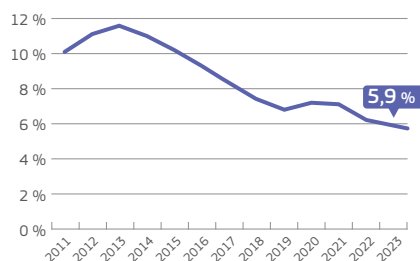
No período entre 2021-2023 (\*), a economia da UE recuperou **10 %** em comparação com o nível de 2020.

### Expansão

A expansão foi favorecida por um **mercado de trabalho robusto**, com as taxas de desemprego a atingirem mínimos históricos e o emprego a aumentar.

### Desemprego

Taxa de desemprego total na UE, ajustada sazonalmente:



Fonte: Eurostat.

### NEXTGENERATIONEU

O NextGenerationEU é mais do que uma mera resposta aos desafios decorrentes da pandemia de COVID-19. **É, sim, uma oportunidade histórica para construir uma economia ao serviço de todos os cidadãos e empresas da UE.**

### Investimento

Um investimento europeu comum de **mais de 800 mil milhões de EUR** para tornar a Europa mais saudável, ecológica e digital.

### Mecanismo de Recuperação e Resiliência

**385 MIL MILHÕES DE EUR**

em empréstimos



**338 MIL MILHÕES DE EUR**

em subvenções para investir em reformas e projetos

### Desembolsos

No total, foi já desembolsado um total aproximado de **225 mil milhões de EUR**, incluindo **67 mil milhões de EUR** em pré-financiamento.

### PIB

O investimento financiado apenas pelo NextGenerationEU poderia impulsionar o PIB da UE cerca de **1,4 %** em 2026 (\*\*).

(\*) Inclui dados preliminares relativos a 2023.

(\*\*) Não inclui o impacto significativo das reformas favoráveis ao crescimento incluídas nos planos de recuperação.

## Investir em competências

### Ano Europeu das Competências

Com a Agenda de Competências para a Europa, a UE está a investir fortemente na **aprendizagem ao longo da vida**, por forma a adaptar as competências das pessoas à evolução do mercado de trabalho.

Mais de **2 000 eventos** e reuniões no quadro do Ano Europeu das Competências puseram as competências em plano de destaque.

### Fundos

A UE está a investir cerca de **65 mil milhões de EUR** em programas de competências, sobretudo por intermédio do Mecanismo de Recuperação e Resiliência e do Fundo Social Europeu Mais.

### Pacto para as Competências

Em 2022, **dois milhões** de pessoas beneficiaram de medidas de melhoria de competências e requalificação no âmbito do Pacto para as Competências.

**15 500** programas de formação foram desenvolvidos e atualizados no âmbito do Pacto em 2022.



## MERCADO ÚNICO

Durante três décadas, construímos um forte mercado único, **o maior mercado mundial**, com uma robusta dimensão social.

### PIB

Ascende a



**15 %** do PIB mundial.

Estima-se que tenha aumentado o PIB da UE **9 %** desde a sua criação, há três décadas.

### Dimensão

Inclui

**440 milhões** de cidadãos,

**23 milhões** de empresas.







A fim de contribuir para a prosperidade da próxima geração de europeus, a Comissão apresentou uma recomendação relativa à criação de uma **Garantia Europeia para a Infância**, que garante que todas as crianças em risco de pobreza tenham acesso aos direitos mais básicos e ajuda os pais a não terem de escolher entre trabalhar e ter uma família.

Graças ao **financiamento da UE**, uma **estrutura de acolhimento de crianças** na zona industrial cipriota de Agios Athanasios permite aos jovens pais, em especial às mulheres, **trabalhar e prover às necessidades da sua família**, assegurando simultaneamente que **os seus filhos são bem cuidados** muito perto do seu local de trabalho.



A Comissão lançou igualmente o **programa de apoio ao emprego dos jovens**, com o objetivo de **garantir uma ponte para os empregos da próxima geração**. No cerne desta iniciativa está a **Garantia para a Juventude reforçada**. A Garantia para a Juventude assegura que **os jovens até aos 30 anos beneficiam de uma boa oferta de emprego, educação contínua, aprendizagem ou estágio** no prazo de quatro meses após ficarem desempregados ou concluírem o ensino formal.

Desde novembro de 2022, temos novas regras para **melhorar a adequação do salário mínimo nos países com salário mínimo nacional**, estabelecendo critérios claros para a fixação e atualização dos salários. As regras também **promovem uma maior negociação coletiva** e processos mais eficazes de aplicação e acompanhamento.

A Comissão introduziu igualmente regras inovadoras em matéria de **transparência salarial**, que ajudarão a **colmatar as disparidades salariais entre homens e mulheres**. As regras contribuirão para aplicar o **princípio da igualdade de remuneração entre homens e mulheres** e **melhorarão o acesso à justiça para as vítimas de discriminação salarial**.

Durante este mandato, os legisladores chegaram também a acordo sobre novas regras que **criminalizarão a violência física, bem como a violência psicológica, económica e sexual, contra as mulheres em toda a UE**.

Com a intenção de melhorar a saúde e segurança no trabalho, a Comissão estabeleceu um **quadro estratégico da UE para a saúde e segurança no trabalho** para o período 2021-2027.

Apresentou várias propostas para limitar os riscos que os trabalhadores enfrentam devido à exposição a substâncias perigosas, incluindo o amianto, o chumbo, os di-isocianatos e outros agentes **cancerígenos, mutagénicos e substâncias tóxicas para a reprodução**.



---

**37 famílias encontraram casa** entre 2021 e 2023 em Košice, depois de viverem em situação crónica de sem-abrigo, graças ao **plano de luta contra a condição de sem-abrigo de Košice e da Eslováquia**. Com o **apoio do Fundo Social Europeu**, ONG locais, dirigidas pela Fundação DEDO, ajudaram as famílias a encontrar e manter um teto.

---



A Comissão propôs igualmente uma **nova abordagem global da saúde mental**. O plano centra-se nas pessoas mais vulneráveis, como as crianças, os jovens e os idosos, e inclui **20 iniciativas emblemáticas e 1,23 mil milhões de EUR de financiamento** para ações de educação e sensibilização.

A Comissão continuou a trabalhar no sentido da construção de uma **União da Igualdade**. Juntamente com uma estratégia para a igualdade de género, adotámos o primeiro **plano de ação contra o racismo** e a primeira **estratégia da UE contra o antissemitismo e de promoção da vida judaica**. A Comissão adotou também a primeira **estratégia para a igualdade das pessoas LGBTIQ**. Em outubro de 2020, reforçámos um quadro para apoiar os **ciganos** na UE.



Em março de 2021, adotámos a **estratégia sobre os direitos das pessoas com deficiência 2021-2030**. Os legisladores já aprovaram a proposta da Comissão relativa ao **cartão europeu de deficiência** e ao cartão europeu de estacionamento para pessoas com deficiência.

## Combater a migração irregular

A Europa é um continente cuja história foi construída por muitos povos. Assumiremos sempre as nossas obrigações de garantir a segurança das pessoas que procuram proteção internacional e orgulhamo-nos de disponibilizar vias de migração legais que venham também a beneficiar as sociedades e as economias europeias. Não obstante, em crises anteriores, quando um número sem precedentes de refugiados e migrantes em situação irregular entrou na UE, tornou-se evidente que a Europa não dispunha dos instrumentos adequados para lidar com as pressões daí resultantes.

No início do mandato desta Comissão, comprometemo-nos, pois, a estabelecer um **sistema comum para gerir melhor a migração na UE**. Por isso, propusemos um novo **Pacto em matéria de Migração e Asilo**.



Após complexas negociações políticas e jurídicas, os Estados-Membros e o Parlamento Europeu chegaram a acordo sobre este conjunto abrangente de regras, **dando assim à Europa as condições para começar de novo**, ao fim de décadas de bloqueios e estagnação.

Com as novas regras, garantiremos um melhor **controlo das nossas fronteiras externas**. Estamos a tornar os **procedimentos de asilo, de regresso e de fronteira mais rápidos e mais eficazes**, com prazos e regras mais rigorosos para limitar os pedidos abusivos ou subsequentes, oferecendo às pessoas as garantias necessárias. Quando as pessoas não tiverem direito de permanência, as decisões de regresso serão imediatamente emitidas.

---

A **Grécia** é pioneira num **projeto de integração**, financiado pelo **NextGenerationEU**, no âmbito do qual **refugiados e migrantes**, incluindo pessoas com deficiência, **recebem formação em matéria de proteção contra incêndios e sismos**. O projeto aproxima residentes locais e migrantes em torno de desafios comuns.

---



E dispomos agora de regras mais claras sobre a responsabilidade dos Estados-Membros, com **medidas aperfeiçoadas para limitar os movimentos secundários na UE**.

**Os Estados-Membros apoiar-se-ão mutuamente por meio de um mecanismo de solidariedade flexível, mas permanente**. Cada um deles poderá escolher o tipo de solidariedade que pretende prestar. A nossa União está agora mais bem equipada para gerir a migração.

Paralelamente ao desenvolvimento de legislação mais eficaz, ao longo deste mandato a Comissão ajudou os Estados-Membros a darem resposta a **desafios imediatos** — do aumento das chegadas ao Mediterrâneo à instrumentalização da migração por parte da Bielorrússia — com apoio operacional e com a assistência das agências da UE. E construímos **parcerias com países terceiros** para combater a introdução clandestina de migrantes e aumentar o número de regressos.

A parceria global que assinámos com a **Tunísia**, por exemplo, traz benefícios mútuos que ultrapassam a esfera da migração — da energia e da educação às competências e à segurança. Esta parceria serve de modelo para a assinatura de outros acordos com países parceiros, com o intuito de promover a cooperação e melhorar a gestão da migração.



## PRINCIPAIS REALIZAÇÕES



Com o **Novo Pacto em matéria de Migração e Asilo**, a Comissão estabelece disposições sólidas para proporcionar uma solução sustentável a longo prazo no sentido de **construir um sistema comum da UE de gestão da migração**. As novas regras assegurarão uma **gestão sólida e justa da migração e do asilo**.



Um elemento fundamental do Pacto é a partilha equitativa de **responsabilidade** e **solidariedade**.



As novas regras clarificarão os **critérios de concessão de proteção internacional e os direitos e obrigações dos refugiados, e introduzirão regras mais rigorosas para sancionar os movimentos não autorizados na UE.**



Os menores não acompanhados receberão assistência imediata e os Estados-Membros garantirão que os requerentes de asilo com pedidos fundamentados têm o **direito de trabalhar.**

Para salvaguardar a competitividade, a Comissão Europeia propôs medidas para **atrair as competências e os talentos** de que as nossas economias e as nossas sociedades necessitam.



A **Diretiva Cartão Azul** permite que os trabalhadores altamente qualificados de países terceiros beneficiem de procedimentos de admissão acelerados para entrar na UE e contribuir para a sua competitividade económica.

A **Diretiva Autorização Única** prevê um conjunto comum de direitos para os trabalhadores de países terceiros em matéria de condições de trabalho, segurança social, reconhecimento de qualificações e benefícios fiscais.



A Comissão prosseguiu **parcerias inovadoras para atração de talentos** com os principais países parceiros, incluindo Marrocos, a Tunísia, o Egito, o Bangladexe e o Paquistão. Estas parcerias permitirão às pessoas desses países trabalhar, estudar e prosseguir formação na UE, desenvolvendo novas competências suscetíveis de posteriormente beneficiar os respetivos países de origem.



Durante este mandato, a Comissão apresentou **quatro planos de ação** para as principais rotas migratórias: o **Mediterrâneo Central**, os **Balcãs Ocidentais**, o **Mediterrâneo Ocidental e Atlântico** e o **Mediterrâneo Oriental**. Quando a Itália enfrentou um aumento acentuado das chegadas irregulares no verão de 2023, a presidente **von der Leyen** lançou o **plano de 10 pontos para Lampedusa.**



Os planos de ação produziram resultados. Nos Balcãs Ocidentais, as chegadas em 2023 **diminuíram 31 % em comparação com 2022.**



A Comissão também prestou **apoio financeiro aos Estados-Membros**. Foram desembolsados cerca de seis mil milhões de EUR do Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (2019-2023) para ajudar os Estados-Membros a gerir a migração; disponibilizados três mil milhões de EUR do Fundo para a Segurança Interna — Fronteiras e Vistos (2019-2020) para a gestão das fronteiras; e mil milhões de EUR do Fundo para a Segurança Interna — Polícia (2019-2020) contribuíram para reforçar a segurança.



Numa conferência internacional realizada em Bruxelas, a Comissão lançou um apelo à ação em prol de uma **aliança mundial para combater o tráfico de migrantes**, a que se juntaram países de todo o mundo. Ao mesmo tempo, propusemos também **nova legislação para prevenir e combater a introdução clandestina de migrantes**, atualizando um quadro legislativo com 20 anos no intuito de introduzir regras mínimas para combater o auxílio à entrada, ao trânsito e à residência irregulares na UE.

## Reforçar a democracia e o Estado de direito

No início do mandato, a Comissão von der Leyen comprometeu-se a **privilegiar o Estado de direito e a dar um novo impulso à democracia europeia**. Muitos acontecimentos dentro e fora da União provaram que tínhamos razão: **não podemos olhar para a nossa democracia como um dado adquirido**. Todos os dias, temos de lutar para a defender. Esta Comissão elaborou legislação para defender e reforçar a democracia, lutar contra a ingerência estrangeira, combater a desinformação e proteger a liberdade e o pluralismo dos meios de comunicação social, bem como a segurança dos jornalistas.

E tomámos medidas sem precedentes para defender o Estado de direito em todos os Estados-Membros. O Tribunal elaborou um **relatório anual sobre o Estado de direito**, que formula recomendações específicas a cada Estado-Membro no sentido de prevenir violações do Estado de direito e reforçá-lo ainda mais. Quando o diálogo não foi suficiente, utilizámos todos os instrumentos ao nosso dispor, incluindo a imposição de **infrações ou o mecanismo de condicionalidade orçamental**. Este mecanismo permite a suspensão dos pagamentos do orçamento da UE caso o Estado de direito não seja respeitado num Estado-Membro. A pedido da Comissão, esta disposição foi ativada no caso da **Hungria**.

Enfrentámos com determinação os desafios que se erguem perante o Estado de direito, por forma a proteger a democracia europeia e as nossas sociedades livres e abertas.



### PRINCIPAIS REALIZAÇÕES



Com o **Plano de Ação para a Democracia Europeia**, a Comissão tomou medidas concretas para promover eleições livres e justas, reforçar a liberdade dos meios de comunicação social e combater a desinformação.

Estabeleceu novas regulamentações sobre **propaganda política**, direitos eleitorais e financiamento dos partidos. Quando estas regras entrarem em vigor, os **anúncios de teor político terão de ser assinalados como tal e mencionar claramente quem os financia**.



Com o **Regulamento Liberdade dos Meios de Comunicação Social**, a Comissão estabeleceu, pela primeira vez, um conjunto de garantias comuns destinadas a proteger a liberdade e o pluralismo dos meios de comunicação social na Europa, nomeadamente para salvaguardar a independência editorial e o pluralismo dos meios de comunicação social, bem como para assegurar o funcionamento independente dos meios de comunicação social de serviço público.



Os **processos por infração** são um instrumento fundamental para proteger o Estado de direito e, com o seu **novo mecanismo de condicionalidade**, a UE tem agora o poder de **reter fundos europeus em caso de violações do Estado de direito**.

Para combater eficazmente o risco de **corrupção**, a Comissão adotou, em maio de 2023, um pacote de **medidas anticorrupção**, com regras que criminalizam os crimes de corrupção e harmonizam as sanções em toda a UE. E, com o relatório anual sobre o Estado de direito, acompanhamos agora a evolução da situação em matéria de luta contra a corrupção.



Pela primeira vez, a Comissão estabeleceu salvaguardas comuns que **protegem a liberdade e o pluralismo dos meios de comunicação social na Europa** e introduziu legislação que **protege tanto os jornalistas como os defensores dos direitos humanos de ações judiciais estratégicas contra a participação pública (SLAPP)**.

A Comissão propôs a criação de um **organismo de ética comum a todas as instituições da UE**, que estabelecerá normas deontológicas para todas as instituições e assegurará uma coordenação regular entre elas.





**Encerrámos o Mecanismo de Cooperação e de Verificação (MCV)** que havia sido introduzido, a título transitório, aquando da adesão da **Bulgária** e da **Roménia** para facilitar os progressos destes países nos domínios da reforma judicial e da luta contra a corrupção. Tendo em conta os avanços notáveis conseguidos pelos dois Estados-Membros, pusemos termo ao mecanismo por uma questão de justiça.



Mais de **700 000** participantes



**49** propostas



**95 %** das medidas da conferência em áreas da nossa competência tiveram seguimento

Para reforçar a participação dos cidadãos, a Comissão assumiu um papel de liderança na **Conferência sobre o Futuro da Europa**. Mais de cinco milhões de utilizadores únicos visitaram a plataforma digital da conferência. Mais de 700 000 pessoas participaram em eventos em toda a União.

Com conclusão no dia 9 de maio de 2022, os participantes na Conferência apresentaram um relatório que incluía **49 propostas** sobre temas como a segurança, a transformação digital, a educação, a cultura, a juventude, o desporto, etc.

**A Comissão deu seguimento a cerca de 95 % das medidas propostas na Conferência sobre o Futuro da Europa** em áreas que se inscrevem no âmbito das suas competências. Os programas de trabalho da Comissão para 2023 e 2024 foram orientados pelos resultados da conferência.



A Comissão também transformou o portal **Dê a sua opinião** num ponto de acesso único a todos os nossos instrumentos de mobilização dos cidadãos.

Fizemos progressos importantes em dossiês legislativos cruciais, **com a apresentação de mais de 840 propostas**. Graças a uma cooperação eficaz com o Parlamento Europeu e o Conselho da União Europeia, **quase 75 % de todas as propostas legislativas geridas por esta Comissão foram aprovadas**.



## Uma Europa mais forte e mais ambiciosa no mundo

Nos últimos anos, a Comissão von der Leyen demonstrou muitas vezes como desafios imensos podem ser superados quando **se trabalha com amigos e parceiros**. A capacidade da UE para formar alianças poderosas em todo o mundo contribuiu para reforçar o papel da Europa no plano mundial.

A primeira visita do atual Colégio de Comissários foi a África. O trabalho da Comissão von der Leyen elevou ainda as **relações com os Estados Unidos a novos níveis** através de uma cooperação estreita em apoio à Ucrânia, bem como em matéria de energia, ação climática, comércio e tecnologia.

Contribuiu igualmente para restabelecer as relações pós-Brexit com o **Reino Unido**. Negociámos o **Quadro de Windsor**, que voltou a imprimir uma trajetória positiva a uma das relações mais importantes para nós na Europa.

Desenvolvemos também uma nova geração de parcerias por meio da **Global Gateway**, o maior programa mundial de investimento da Europa de sempre. A Global Gateway, no valor de **300 mil milhões de EUR**, é a nossa oferta a projetos de investimento e de infraestruturas que **respeitem padrões ambientais e sociais elevados e criem emprego e crescimento à escala local**.

A Global Gateway visa desenvolver **parcerias mutuamente vantajosas**, tendo em conta os interesses da UE e dos nossos parceiros numa perspetiva geopolítica.

Os resultados estão já à vista. **Foram selecionados mais de 200 projetos emblemáticos**, num valor de 66 mil milhões de EUR de investimentos, de parcerias estratégicas sobre matérias-primas com a Namíbia, o Chile e a

Argentina à colaboração sobre hidrogénio renovável com Marrocos e o Egito, passando por um sistema de cabos submarinos digitais, denominado Medusa, que liga a UE aos países do Norte de África. Muitos outros projetos se seguirão.



O maior programa mundial de investimento da Europa de sempre



No valor de **300 mil milhões de EUR**



Selecionados mais de **200 projetos emblemáticos**

---

A estratégia **Global Gateway** apoia o ambicioso **projeto do corredor do Lobito**. O corredor ligará a parte sul da República Democrática do Congo (RDC), a parte noroeste da Zâmbia e o porto do Lobito, em Angola. Este projeto **reforçará o acesso da RDC e da Zâmbia aos mercados comerciais mundiais**, melhorando a circulação de mercadorias e a mobilidade dos cidadãos.

---



Adotada no âmbito de uma abordagem tipo «Equipa Europa» — na qual as instituições da UE e os Estados-Membros trabalham em conjunto —, a estratégia Global Gateway não só apoia a transição para as energias limpas e a transição digital em todo o mundo, como também reforça a influência da UE na cena mundial.

A Europa está a consolidar a sua reputação como parceiro fiável a longo prazo, trabalhando no interesse das partes envolvidas.

## GLOBAL GATEWAY: 5 PRIORIDADES DE INVESTIMENTO



### DIGITAL

A UE apoia uma Internet aberta e segura.



### CLIMA E ENERGIA

A UE apoia investimentos e regras que abrem caminho à transição para as energias limpas.



### TRANSPORTES

A UE apoia todos os modos de transporte ecológico, inteligente e seguro.



### SAÚDE

A UE ajuda a reforçar as cadeias de abastecimento e a produção local de vacinas.



### EDUCAÇÃO E INVESTIGAÇÃO

A UE investe numa educação de elevada qualidade, com especial incidência nas raparigas, nas mulheres e nos grupos vulneráveis.

## PRINCIPAIS REALIZAÇÕES



A Comissão von der Leyen reiterou o seu papel de **líder mundial na ação climática** por meio do **Pacto Ecológico Europeu** e do intenso trabalho que desenvolveu para garantir que os nossos parceiros em todo o mundo cumprem os **compromissos assumidos no âmbito do Acordo de Paris**.



Celebrámos **alianças e parcerias verdes** com parceiros próximos, como o Canadá, o Japão, Marrocos, a Noruega e a República da Coreia, e lançámos **parcerias para uma transição energética justa** com a África do Sul, o Senegal, a Indonésia e o Vietname, a fim de apoiar estes países na sua transição para as energias limpas.



A Comissão von der Leyen continuou a envidar esforços para **completar a família europeia**. Em dezembro de 2023, o Conselho Europeu deu luz verde ao início das negociações de adesão com a **Ucrânia** e a **Moldávia**. Em 2022, encetámos negociações de adesão com a **Albânia** e a **Macedónia do Norte, e concedemos à Bósnia-Herzegovina e à Geórgia o estatuto de países candidatos à UE**.



Além disso, com um financiamento de seis mil milhões de EUR, a Comissão avançou com o **plano de crescimento para os Balcãs Ocidentais**, que trará a estes países alguns dos **benefícios da adesão antes mesmo da adesão oficial e impulsionará o seu crescimento económico**.

A Comissão voltou a **encarrear as relações UE-EUA** após um período marcado por desavenças. Em 2021, lançámos o **Conselho de Comércio e Tecnologia UE-EUA (CCT)**, que se tornou um fórum privilegiado para intercâmbios bilaterais. Promovemos o **Conselho da Energia e o diálogo UE-EUA** e criámos um novo grupo de trabalho sobre segurança energética. Coordenámos estreitamente o nosso **compromisso conjunto de apoiar a Ucrânia** na guerra que trava contra a agressão russa.



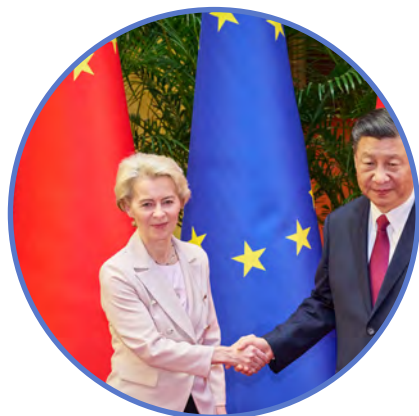


Na sequência dos **brutais ataques terroristas do Hamas contra Israel**, condenámos o Hamas com a maior veemência possível. Defendemos o direito de Israel de se defender e reiterámos a necessidade de o fazer no respeito pelo direito internacional e o direito internacional humanitário, **assegurando a proteção da população civil**.

À medida que o conflito se intensificou, mobilizámo-nos rapidamente para prestar apoio humanitário ao povo palestiano em Gaza. Em outubro de 2023, **quadruplicámos a ajuda de emergência aos palestinianos, nomeadamente por meio de uma operação específica de ponte aérea humanitária**.

Com mais de **40 voos**, fornecemos desde então mais de **1 700 toneladas** de equipamento de ajuda humanitária, incluindo material médico, abrigos, nutrição, material logístico e autocarros.

Continuamos plenamente empenhados em colaborar com os parceiros regionais e internacionais para evitar a escalada do conflito e alcançar uma resolução duradoura, com base numa solução de existência de dois Estados.



**O comércio manteve uma dinâmica robusta graças a um número recorde de acordos comerciais** (42 acordos preferenciais com 74 países). Neste mandato, a Comissão concluiu **cinco ciclos de negociações comerciais modernas**: três acordos de comércio livre de nova geração com a **Nova Zelândia**, o **Chile** e o **Quênia**, que refletem a nossa estratégia em matéria de comércio e de desenvolvimento sustentável, incluindo elevados padrões de proteção ambiental e direitos sociais; e, do mesmo modo, o nosso primeiro acordo de investimento sustentável com **Angola** e um acordo sobre fluxos de dados com o **Japão**.

A Comissão desenvolveu uma **nova estratégia sobre as relações com a China**, centrada no princípio «Precaver, mas sem desligar». Mantivemos as linhas de comunicação abertas e trabalhamos em conjunto para enfrentar desafios comuns, como as alterações climáticas. Denunciámos sistematicamente a deterioração da **situação dos direitos humanos**. E adotámos medidas para dar resposta às preocupações a respeito da segurança, quer em matéria de 5G, investimento direto estrangeiro e controlos das exportações, quer para combater as distorções económicas e dissuadir a coerção económica.

## *Trabalhar em conjunto como uma União*

Todos os dias desde o início do mandato, esta Comissão trabalhou para tornar a Europa mais unida e mais forte. No plano interno, enfrentámos em conjunto crises sem precedentes.

Na cena mundial, a nossa abordagem Equipa Europa permitiu à UE ser mais estratégica, assertiva e unida.

Ao longo deste mandato, assistimos ao nascimento de uma verdadeira União geopolítica — apoiando a Ucrânia, reagindo com determinação à agressão da Rússia, promovendo a ordem assente em regras e investindo em parcerias.

**Prometemos ser audazes e ambiciosos. Mantivemos o curso e cumprimos a promessa feita.**





